



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

Ata da 3.^a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Virgínia realizada em 26 de Agosto de 2019

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, nesta cidade de Virgínia, no prédio da Câmara Municipal, realizou-se esta Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Vereador Anderson Chagas Ribeiro. Não foram registradas ausências. Às quinze horas e vinte minutos, o Sr. Presidente declarou que, sob a proteção de Deus, estava aberta a terceira reunião extraordinária e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi aprovada e assinada pelo Presidente e Secretário. Para darmos início aos trabalhos, o Sr. Presidente comunicou formalmente a todos que esta reunião extraordinária foi convocada na sexta feira a pedido do Sr. Prefeito Municipal, por se tratar de autorização para aquisição de recursos junto ao BDMG para reconstrução da Sede do Executivo, cuja lei se aprovada deverá ser encaminhada à Diretoria Executiva do BDMG até o dia 28/08/2019, próxima quarta feira, daí o motivo dessa convocação, conforme ofício a ser lido pela secretária. Sendo assim, foi apresentado à Mesa, pela secretária, o Ofício n.º 925/2019, no qual o Sr. Prefeito Municipal encaminha o projeto de lei n.º 025/2019 que "Autoriza o Município de Virgínia, MG, a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG Operações de Crédito com Outorga de Garantia e dá outras providências", e solicitou "urgência urgentíssima" na sua apreciação, matéria esta que já foi encaminhada às Comissões de Constituição, Legislação e Redação e de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas para emissão de pareceres a respeito, ainda na sexta feira. Diante do exposto, teve início a Ordem do Dia quando o dirigente da sessão anunciou a primeira discussão do projeto em epígrafe e solicitou ao vereador Marcílio Torres Porto, relator da Comissão de Constituição, que fizesse a apresentação do parecer. Colocado em discussão, usou da palavra primeiramente o vereador Luiz Alberto Ribeiro: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, boa tarde. O Governo Municipal já demonstrou que não é favorável ao diálogo, mas a Câmara deve primar pela democracia. Projetos tão importantes como esse devem ser debatidos ao máximo possível, não devemos votar sem sequer pensar direito, atropelando tudo. É preciso ter cautela e concentrar os investimentos em áreas prioritárias. Quero dizer que não sou contra a necessidade de um Prédio para a Prefeitura, mas penso que o Prefeito precisa dar uma acalmada, fazer uma revisão primeiro de como estão as condições das nossas escolas, postos de saúde, as ruas, calçadas da nossa cidade. Com os recursos que o município possui e planejamento é possível executar as obras sem necessidade de realizar empréstimo e pagar juros. É preciso planejar e executar as obras com o recurso que temos, sem endividar o município e pagar juros abusivos. Para que endividar? Quer ter recursos suficientes para o investimento, basta economizar não gastando tanto com diárias, faz como eu fiz quando presidente desta Casa, vai economizando e fazendo aos poucos sem a necessidade de contrair uma dívida para a



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

próxima gestão. Mas não!!!! Tem que ser ele que fez o prédio. A gente, na vida particular, quando vai fazer um empréstimo, primeiro analisa muito bem e faz quando extremamente necessário, agora porque quando na vida pública não faz o mesmo. Vocês acham que uma prefeitura nova é tão importante assim, que não possa fazer aos pouco sem eendividar o município? Terminar um prédio pode ser muito bonito pra administração, mas será que o próximo prefeito vai conseguir pagar? A saúde financeira do município já está comprometida e na minha opinião o prefeito não deveria fazer um empréstimo que será pago pelo próximo administrador. Finalizo deixando meu voto contra este projeto, não por achar desnecessário, mais sim, por pensar que temos maiores prioridades na saúde, educação e mobilidade urbana. Obrigado Sr. Presidente." Outro vereador a se pronunciar foi o Sr. Maurício Varella Mendes: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Cida, boa tarde a todos. É... queria parabenizar suas palavras e dizer que eu tenho o mesmo pensamento. Muito bem... é... muito bem... muito bem falado, viu?! Gostei. No projeto anterior fui contra por não achar justo fazer financiamentos a longo prazo, acho que o incêndio na Prefeitura Municipal de Virgínia foi uma fatalidade, mas infelizmente muitos tem a lucrar com isso de uma maneira ou de outra. Nesse projeto de hoje anula o financiamento de mobilização urbana do município para construção da sede própria da Prefeitura. Continuo contra, pois acho que o Executivo pode conseguir recursos sem fazer essa troca de financiamento, acho que está bem acomodado em um prédio do município que até o momento estava sem uso e manutenção. Já se usa um veículo da saúde para o Executivo se locomover, qual o problema de se usar um prédio desativado da saúde? Isso se daria tempo para conseguir recursos sem tirar um recurso já conquistado para a cidade, bairros e não deixando a Prefeitura sem um teto. Obrigado Sr. Presidente". Por último, pronunciou-se o vereador Antonio José Ribeiro: "Boa tarde Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Secretária Cida. É... vou pontuar aqui algumas coisas sobre esse projeto... o último projeto idêntico a esse né... fui a favor, dei a minha explicação sobre a parte de acessibilidade, mobilidade urbana da cidade... igual agora está anulando aquele projeto trazendo esse para a reforma... a construção da nova sede da Prefeitura. Tenho sim, também sou de acordo com o pensamento dos nobres colegas vereadores, vocês sabem, mas em cima disso é... sabendo das dificuldades financeiras do município... é... quero crer que ainda vamos à frente ter um resultado positivo, mas que a gente aqui se una pra poder fazer o que? ... o dever de cada um que é fiscalizar porque isso aí... é... o dever do vereador fiscalizar, queira ele sim ou não porque isso tá nas nossas atribuições e não adianta a gente falar que vai fugir disso, nós vamos ser cobrados disso. vamos falar no valor de um milhão e meio pra construção de um prédio, dá pra se fazer mais de um, embora tenha sido valorizado os materiais de construção, coisa assim acho que dá pra fazer um prédio, só que igual foi colocado pelos nobres colegas, pelo Luiz Alberto, a parte que tem ele que deve fazer. Vamos ver se esse financiamento vai ser liberado de acordo com o que está vindo, vamos aprovar aqui uma parte, se vai ser elaborado, se vai ser passado, não sabemos né... E também aqui da minha



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

parte pessoal, como vereador, tenho colocado aqui alguns projetos é... não de minha iniciativa porque eu acho que quando a gente vê a sociedade sofrer e a gente tem aquilo com a gente que está representando a cada um deles, a gente sofre junto e coloca aqui ideias que vão dar resultado lá na frente, vão ser ideias de todo mundo aqui, igual eu não voto projeto nenhum sozinho, voto com a ajuda de vocês, projeto não é só meu... então tive algumas dificuldades com alguns projetos que foram vetados pelo Prefeito, inclusive um último agora e estou aqui dando a minha cara a tapa pra ele mostrando que eu sou diferente, quer me ver de alguma forma mas eu vou mostrar pra ele que sou diferente. Então estou votando a favor, estou colocando o meu pensamento mas que vou fiscalizar centavo por centavo. Obrigado Sr. Presidente." Sem outras manifestações, projeto e parecer foram submetidos em primeira votação, pelo que se apurou o seguinte resultado: 06 (seis) votos a favor e 02 (dois) votos contra, dos edis Luiz Alberto Ribeiro e Maurício Varella Mendes. Conforme determina o Regimento Interno desta Casa, art. 203, inciso XI, a matéria é objeto de duas votações, portanto, o Sr. Presidente apresentou, verbalmente, um requerimento solicitando ao plenário a dispensa de interstícios e demais formalidades regimentais para que o projeto n.º 025/2019 seja discutido e votado em 2.º turno ainda hoje, haja vista o pedido de apreciação em regime de urgência urgentíssima" solicitado pelo Poder Executivo. Tal requerimento obteve aprovação unânime. Posto isto, projeto e parecer foram submetidos em segunda votação, tendo sido mantido o mesmo resultado apurado na primeira votação. Diante do exposto, o projeto foi declarado aprovado e foi encaminhado ao Executivo para fins de sanção e publicação. E, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente Vereador Anderson Chagas Ribeiro declarou encerrada esta Sessão e lembrou que a próxima já está marcada para o dia dois de setembro, com o seguinte: 1.º Expediente: Leitura e aprovação da ata e de correspondências recebidas do Executivo e de Diversos. 2.º Expediente: Apresentação de Indicações, Requerimentos e Projetos. Ordem do Dia: nada a tratar. Levantou-se a sessão. E, para constar, foi lavrada esta Ata que depois de ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das Sessões, 26 de Agosto de 2019.

Anderson Chagas Ribeiro
Presidente da Mesa
Vereador Anderson Chagas Ribeiro

Secretário *José Carlos da Silva*
Vereador José Carlos da Silva